

CONSCIOUS YOUTH BEHAVIOURS.
IN EMERGING REALITIES

Práticas de educação não-formal:

Pornografia de Vingança

R2 CYBER TOOLKIT



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

#14	Resiliência Online: Proteger os Adolescentes Contra os Perigos do Ciberabuso
Ameaça(s)	Pornografia de Vingança
	A pornografia de vingança entende-se como a partilha ou publicação de imagens ou vídeos privados e explícitos de um indivíduo sem o seu consentimento, geralmente levada a cabo por um antigo parceiro ou conhecido, com o intuito de provocar angústia, humilhação ou sofrimento. Esta forma de ciberameaça tira partido da confiança e intimidade outrora partilhadas numa relação, aproveitando a universalidade e durabilidade das plataformas online para infligir danos duradouros na vida pessoal e profissional da vítima.
Tipologia	Sessões de storytelling
Duração	130 minutos/2 horas e 10 Minutos (pode ser adaptado em função da intensidade das atividades)
Modalidade	Presencialmente [contexto de sala de aula]
Finalidade	A finalidade desta prática é dotar os adolescentes dos conhecimentos e competências necessários para salvaguardarem a sua privacidade online, apoiarem as vítimas de pornografia de vingança, explorarem os recursos legais e fomentarem um comportamento online responsável.
Objetivos de Aprendizagem	<p>Aprimoramento da Literacia Digital e da Proteção da Privacidade: Empregar competências de literacia digital para proteger a privacidade online, demonstrando consciência de como gerir de forma segura conteúdos pessoais e íntimos.</p> <p>Empatia e Suporte às Vítimas: Manifestar uma maior empatia pelas vítimas de pornografia de vingança e apoiar ativamente os indivíduos afetados, recorrendo ao conhecimento de serviços e recursos de apoio disponíveis.</p> <p>Literacia Jurídica Eficaz: Navegar no sistema jurídico no que diz concerne à pornografia de vingança, compreendendo como denunciar incidentes e procurar recursos legais.</p> <p>Comportamento Responsável Online: Assumir um comportamento responsável online, respeitando a privacidade e a autonomia dos outros e abstendo-se de práticas que possam contribuir para a disseminação da pornografia de vingança.</p>
Perfil do formando	<p>Faixa Etária: 15-17 anos</p> <p>Formação Escolar: formação escolar geral</p> <p>Pré-requisitos: Conhecimento básico da navegação na Internet e nas plataformas de redes sociais</p>
nº de participantes	15-20 (ideal para dinamizar debates e atividades de grupo)
Materiais	<p>Dispositivos com acesso à Internet (computadores portáteis/tablets)</p> <p>Projetor e ecrã para apresentações</p>

	<p>Quadro branco e marcadores</p> <p>Folhetos impressos com informações e recursos fundamentais</p> <p>Guião da narrativa (ou sessão de storytelling)</p> <p>Cadernos e canetas para os participantes</p>
Preparação	<p>Preparar o Local: Dispor os assentos em semicírculo para promover a interação. Instalar o projetor e o ecrã.</p> <p>Preparar os Materiais: Assegurar que todos os dispositivos digitais se encontram ligados à Internet e pré-carregar websites e exemplos relevantes. Imprimir folhetos e preparar apresentações digitais e guiões para o storytelling.</p>
Implementação	<p>Introdução (10 minutos):</p> <p>Acolher os participantes e apresentar os objetivos da sessão.</p> <p>Abordar de modo sucinto a problemática da pornografia de vingança e o seu impacto.</p> <p>Literacia Digital e Proteção da Privacidade (20 minutos):</p> <p>Apresentação sobre a gestão das definições de privacidade das redes sociais.</p> <p>Demonstração de ferramentas e práticas para a proteção de conteúdos pessoais.</p> <p>Sessão de Storytelling (30 minutos):</p> <p>Os moderadores narram uma história devidamente preparada referente a uma vítima fictícia de pornografia de vingança. (Ver anexo)</p> <p>Incentivar os participantes a debater as emoções e pensamentos das personagens envolvidas.</p> <p>Empatia e Suporte (20 minutos):</p> <p>Debate em grupo sobre a forma de apoiar as vítimas, incluindo o acesso a recursos e serviços de apoio.</p> <p>Atividade de role-playing na qual os participantes exercitam a prestação de apoio a um colega.</p> <p>Literacia Jurídica (20 minutos):</p> <p>Apresentação que aborda os aspetos jurídicos da pornografia de vingança, nomeadamente como denunciar e solicitar apoio.</p>

	<p>Sessão de perguntas e respostas para esclarecer dúvidas e facultar informações adicionais.</p> <p>Comportamento Responsável Online (20 minutos):</p> <p>Atividade interativa na qual os participantes fazem uma tempestade de ideias e analisam cenários de conduta online.</p> <p>Desenvolvimento de um compromisso pessoal em adotar um comportamento responsável online.</p> <p>Conclusão e Feedback (10 minutos):</p> <p>Recapitular os pontos-chave da sessão.</p> <p>Distribuir e recolher os formulários de feedback (opcional).</p>
<p>Dicas e Sugestões</p>	<p>Incentivar um diálogo aberto e respeitoso. Aplicar a audição ativa e validar os contributos dos participantes.</p> <p>Recorrer a exemplos reais e cenários relevantes de modo a tornar o conteúdo mais impactante.</p> <p>Estar equipado para lidar com emoções delicadas; manter uma pessoa de apoio à disposição na eventualidade de algum participante necessitar de se retirar ou dialogar.</p>
<p>Medidas de Segurança</p>	<p>Assegurar a segurança na Internet no decorrer das atividades online.</p> <p>Construir um ambiente de suporte no qual os participantes se sintam seguros para expressar os seus pensamentos e emoções. Informar os participantes quanto à confidencialidade e disponibilidade de recursos de apoio.</p>
<p>Valor acrescido</p>	<p>Os participantes aprendem a gerir de forma eficaz as suas definições de privacidade online e a proteger as suas informações pessoais.</p> <p>Através do storytelling e do role-playing, os participantes alcançam uma compreensão mais profunda e empatia para com as vítimas de pornografia de vingança.</p> <p>Os participantes obtêm um conhecimento evidente dos enquadramentos legais e recursos disponíveis para combater a pornografia de vingança, o que os capacita para adotarem as providências adequadas, caso necessário.</p> <p>Conduta Responsável Online: Mediante a participação em debates e atividades centrados no comportamento responsável online, os participantes comprometem-se a utilizar a Internet de forma ética, fomentando um ambiente online mais seguro para todos.</p> <p>Rede de Suporte: Os participantes aprendem a prestar e a solicitar apoio ao seu círculo de amigos, reforçando a resiliência da comunidade face às ciberameaças.</p>

Feedback e Avaliação	Encorajar os participantes a transmitirem feedback no final da sessão com vista a aperfeiçoar práticas futuras.
Conclusão	Esta prática constitui uma sessão educativa exaustiva e interativa concebida com o intuito de abordar a urgente problemática da pornografia de vingança entre os adolescentes. A abordagem multifacetada, que engloba demonstrações práticas, storytelling, discussões de grupo e role-playing, garante que os participantes se comprometem de forma profunda com o seu conteúdo, tornando a experiência de aprendizagem impactante e memorável.

Anexo. A História de Emily: Uma Vítima Fictícia de Pornografia de Vingança

<p>Introdução:</p> <p>A Emily tinha 17 anos e frequentava o último ano da escola secundária, sendo conhecida pela sua excelência escolar e participação em diversas atividades extracurriculares. A Emily era respeitada tanto pelos seus colegas como professores. Possuía um círculo de amigos muito próximo e uma família que a apoiava e encorajava as suas ambições.</p>
<p>O Início da Relação:</p> <p>A Emily começou a namorar com o Jack, um aluno carismático e popular do mesmo ano. Ambos partilhavam uma paixão por cinema e desporto, passando com frequência os fins-de-semana em conjunto a ver filmes ou a assistir a jogos. A relação entre os dois evoluiu e a Emily confiava plenamente no Jack.</p>
<p>Confiança e Intimidade:</p> <p>À medida que a relação de ambos se tornava cada vez mais séria, o Jack pediu a Emily que partilhasse algumas fotografias íntimas com ele. Apesar de se sentir desconfortável, a Emily acabou por aceder após o Jack lhe ter assegurado que as fotografias se destinavam somente para os seus próprios olhos e prometido que permaneceriam em privado. Ela acreditava na relação deles e confiava plenamente no Jack.</p>
<p>A Separação:</p> <p>A pressão decorrente das aulas e as divergências pessoais levaram a uma tensão crescente entre a Emily e o Jack. Após uma sucessão de desentendimentos, os dois decidiram separar-se. Ainda que a separação se tenha relevado dolorosa, a Emily encontrava-se determinada a dedicar-se aos estudos e ao seu futuro.</p>
<p>A Traição:</p> <p>Alguns meses após a separação, a vida da Emily sofreu uma reviravolta avassaladora. Ela começou a receber mensagens estranhas e a aperceber-se dos sussurros e olhares dos seus colegas. Para o seu espanto, descobriu que as fotografias íntimas que havia partilhado com o Jack foram publicadas online. As imagens propagaram-se com rapidez pelas redes sociais e a Emily sentiu um sentimento profundo de traição e humilhação.</p>
<p>O Impacto:</p> <p>O impacto emocional na Emily foi instantâneo e grave. Ela sentiu-se exposta e violada, esforçando-se para compreender como alguém em quem confiava era capaz de lhe fazer aquilo. O julgamento</p>

constante dos colegas tornou o ambiente escolar insuportável. As notas da Emily começaram a descer e ela afastou-se das suas atividades sociais.

A Procura de Apoio:

Apercebendo-se da sua angústia, a melhor amiga da Emily, a Sarah, encorajou-a a conversar com um professor de confiança. A Emily desabafou com Sra. Thompson, a sua professora de Inglês, que lhe proporcionou um espaço seguro para a partilha da sua experiência. A Sra. Thompson informou de imediato a direção da escola e os pais da Emily, que ficaram em choque mas lhe deram apoio.

Recurso e Suporte Jurídicos:

Os pais da Emily contactaram a polícia e apresentaram queixa. Procuraram ainda aconselhamento jurídico junto de um advogado perito em cibercrimes. A investigação policial revelou que o Jack, num momento de raiva e falta de discernimento, havia partilhado as fotografias com um amigo que, posteriormente, as publicou online. Tanto Jack como o amigo enfrentaram sanções legais pelos seus atos.

Recuperar e Seguir em Frente:

O percurso para a recuperação foi longo e desafiante para a Emily. Esta começou a frequentar sessões de terapia com o objetivo de a ajudar a processar o trauma e a reconstruir a sua autoestima. Com o apoio incondicional da família, dos amigos e da Sra. Thompson, a Emily recuperou gradualmente a sua confiança. Regressou às suas ocupações, encontrando refúgio nas suas paixões e no apoio daqueles que se preocupam com ela.

A Emily decidiu também aproveitar a sua experiência para auxiliar os outros. Tornou-se uma apologista da privacidade digital e do consentimento, alertando para os perigos da pornografia de vingança e a importância de honrar a privacidade dos outros. A história da Emily inspirou a sua comunidade a assumir uma posição mais firme contra o cyberbullying e a prestar apoio às vítimas de forma mais eficaz.

Anexo. Discussão de Grupo sobre como Apoiar as Vítimas

Objetivo: Incentivar os participantes a debater formas de apoiar as vítimas de pornografia de vingança, o que inclui o acesso a recursos e serviços de suporte.

Etapas da Atividade:

Introdução: Começar por recordar brevemente a história da Emily, realçando a importância dos sistemas de apoio na sua recuperação.

Questões para Discussão: Dividir os participantes em pequenos grupos e fornecer as seguintes questões para discussão:

Que medidas imediatas deve tomar uma vítima de pornografia de vingança?

De que forma amigos e familiares podem apoiar a vítima a nível emocional e na prática?

Que recursos profissionais e serviços de apoio se encontram disponíveis para as vítimas de pornografia de vingança (por exemplo, aconselhamento, assistência jurídica)?

De que forma as escolas e comunidades podem estabelecer um ambiente de suporte às vítimas?

Quais são algumas das formas de sensibilização para a pornografia de vingança e as suas consequências?

Partilha em Grupo: Na sequência do debate, solicitar a cada grupo que partilhe os seus pontos principais com os restantes. Conduzir um debate que incida sobre os pontos em comum, assim como sobre as perspetivas originais apresentadas.

Lista de Recursos: Facultar aos participantes uma lista de recursos e serviços de apoio, incluindo:

Linhas nacionais e locais diretas para vítimas de cibercrimes

Serviços de aconselhamento e de saúde mental

Organizações de apoio jurídico especializadas em cibercrimes

Organizações de segurança e privacidade online

Materiais educativos em matéria de literacia digital e proteção da privacidade

Anexo. Atividade de Role-Playing: Praticar a Prestação de Auxílio

Objetivo: Proporcionar aos participantes uma experiência prática de apoio a um colega vítima de pornografia de vingança.

Etapas da Atividade:

Introdução: Esclarecer o propósito da atividade de role-playing: praticar a prestação de auxílio de forma empática e prática a uma vítima de pornografia de vingança.

Preparação do Cenário: Apresentar um pequeno cenário para criar o contexto:

“Imagina que o teu amigo Alex descobriu, recentemente, que foram partilhadas fotografias íntimas dele na Internet sem o seu consentimento. O Alex sente-se abalado, assustado e incerto em relação ao que fazer de seguida. Como amigo dele, o teu papel é oferecer apoio e ajudá-lo a navegar esta situação complicada.”

Atribuição de Papéis: Dividir os participantes em pares. Uma pessoa desempenhará o papel de Alex e a outra o papel do amigo prestativo. Decorridos alguns minutos, invertem os papéis.

Orientações para o Role-Playing: Fornecer as seguintes instruções para o amigo prestativo:

Empatia e Audição:

Perguntar ao Alex como se sente e escutá-lo sem julgamentos.

Transmitir palavras de conforto e segurança.

Suporte Prático:

Sugerir medidas imediatas que o Alex pode tomar (ex., entrar em contacto com um adulto de confiança, documentar provas, procurar ajuda profissional).

Fornecer informações de recursos e serviços de apoio disponíveis.

Incentivar a Ação:

Encorajar o Alex a relatar o incidente às autoridades ou a um funcionário de confiança da escola.

Discutir a importância de procurar aconselhamento para ajudar a processar o trauma.

Propor acompanhar o Alex na conversa com um psicólogo ou assessor jurídico.

Inversão de Papéis: Após 5 a 10 minutos, os participantes invertem os papéis e repetem o exercício.

Reflexão de Grupo: Reunir o grupo novamente para discutir as experiências. Colocar as seguintes questões:

Qual a sensação de oferecer apoio?

O que foi desafiante na atividade de role-playing?

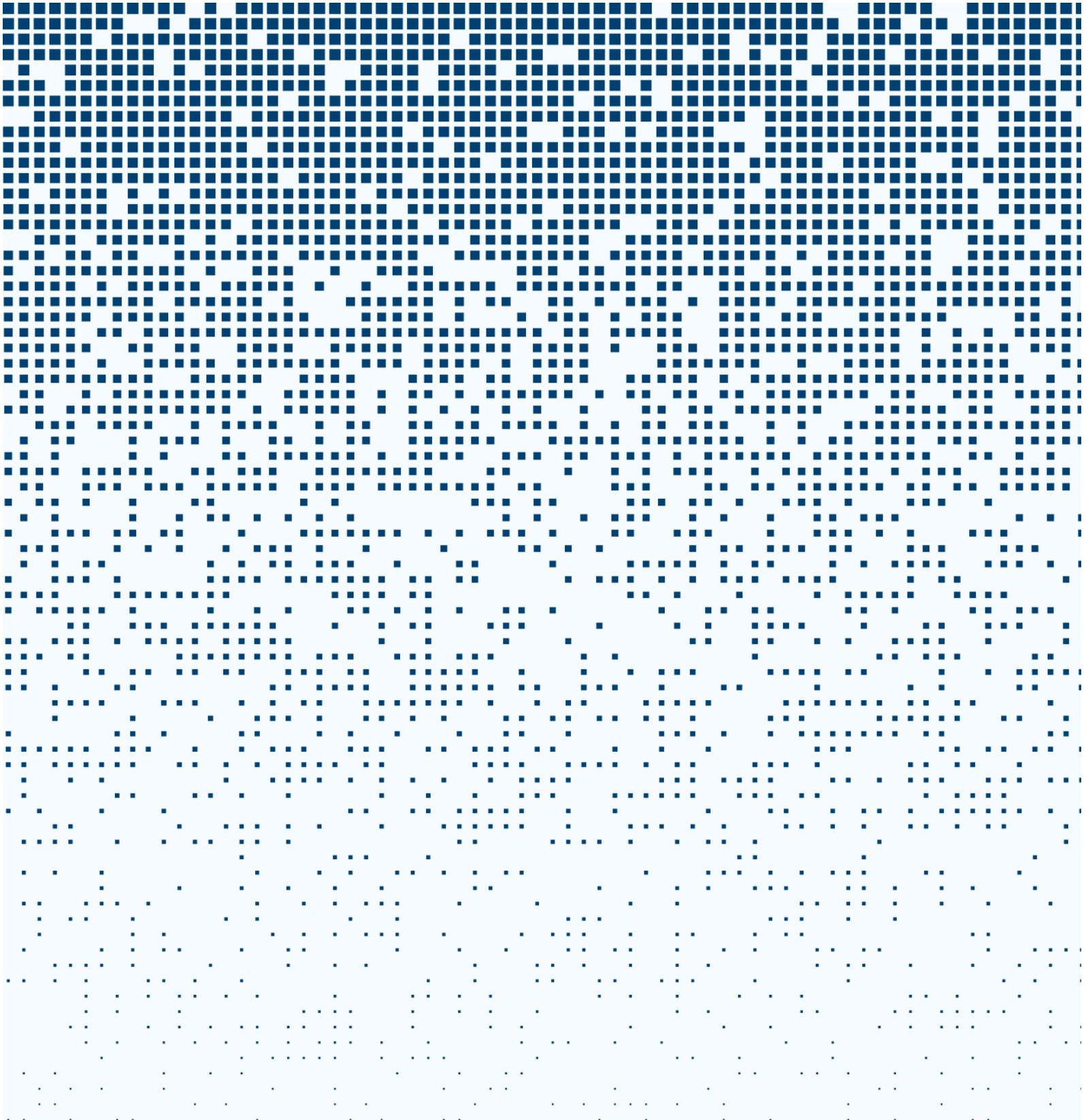
Que estratégias consideraram mais eficazes para prestar apoio?

De que forma é possível aplicar estas competências em contextos reais?

Reflexão: Concluir com uma reflexão sobre a importância da empatia, da audição e do apoio concreto às vítimas de pornografia de vingança. Reforçar a mensagem de que todos podem desempenhar um papel na criação de um ambiente de apoio para aqueles afetados por estes cibercrimes.



This Document is published under an [Attribution-NonCommercial 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) International license [CC BY-NC].



Conscious Youth Behaviours in Emerging Realities

Erasmus+ KA2 Cooperation Partnerships in School Education

[Reference n. 2023-1-EL01-KA220-SCH-000156982]



**Co-funded by
the European Union**

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.